

077

**O CONFLITO COSTUMES X MODERNIDADE NO ÂMBITO DOS DIREITOS HUMANOS.***Daniel do Amaral Vieira, Francisco de Araujo Santos (orient.) (UFRGS).*

A modernidade encontra-se hoje em um estágio de desenvolvimento que cresce exponencialmente. Os costumes - que implicam em tradições, hábitos, mitos, etc. - já não estão mais conseguindo se manter frente a esse processo que, inevitavelmente, se encarrega de unificar os padrões estabelecidos diferentemente por cada povo e cultura. No que diz respeito aos direitos humanos, há uma grande polêmica quando se defende o particularismo de cada povo, mesmo que envolva costumes violentos que atentem contra a integridade do homem, ou quando se ataca esses costumes, tachando-os de incorretos não importando a cultura na qual eles estão inseridos. Os países ocidentais devem insurgir-se (através da representatividade da ONU ou não) contra os países, em sua maioria orientais, para impedir que esses costumes continuem a ser praticados? Existe uma "lei comum" ou "moral única" para toda a humanidade? A pós-modernidade acentua, simultaneamente, o multiculturalismo (a pluralidade dos pontos de vista que cada "comunidade" tem sobre os inúmeros problemas humanos), carreado a nosso ver uma feição conservadora, de outro lado, encoraja inovações ousadas as quais só hão de vingar através de sua tendência à universalização. Assim, a pesquisa (em andamento) antes de apresentar as razões contrastantes de um e de outro lado, tenta mostrar que esse conflito já foi travado antigamente, quando da criação dos estados nacionais ou até mesmo durante o processo de codificação do direito privado no século XIX.